
Palestra Virtual

Promovida pelo *IRC-Espiritismo*
<http://www.irc-espirtismo.org.br>

Tema: *Evangelização
Infantil*

Palestrante: *Marilena
Mota Carvalho*

Rio de Janeiro
26/03/1999

Organizadores da palestra:

Moderador: "Caminheiro" (nick: Moderadeiro)

"Médium digitador": "jaja" (nick: Marilena_Carvalho)

Oração Inicial:

<Dilma> Senhor, Pai de Infinita bondade, Jesus Mestre Amigo, aqui estamos para mais uma palestra virtual. Gratos por esta oportunidade de aprendizado, rogando, Senhor, inspira nossa irmã Marilena, que os amigos espirituais possam orientá-la. Que possamos também, Senhor, aproveitar esses momentos para, com sobriedade, levar as nossas perguntas, nossas duvidas para que possamos aprender um pouco mais. Que possamos abrir nosso entendimento, nossa compreensão, pois somos ainda frágeis, imperfeitos, temos muitas dificuldades, mas estamos confiantes em Teu amparo. Hoje mais do que nunca queremos a luz que emana de Teu amor. Auxilia, Senhor, a todos aqueles que sofrem que choram, que padecem, que caminham na escuridão de si mesmos. Somos almas enfermas e precisamos desse remédio que hoje vamos receber. Ajuda-nos a desenvolver o conhecimento e o coração para podermos servir, mais e mais em Teu nome. Derrama Tua paz sobre todo o Universo. Que o amor se faça em todos os corações. Assim seja :)

Apresentação do palestrante:

<Marilena_Carvalho> Bem, eu sou Marilena, estou na Doutrina Espírita acredito que há mais de 30 anos mas no trabalho da Evangelização Espírita estou há 20 anos. E neste trabalho posso garantir a todos que estão participando conosco, é uma grande bênção em nossas vidas. Na casa espírita trabalhamos com as crianças, os jovens e os pais. A reunião de pais, podemos dizer, está no ar há mais ou menos 13 anos e desta reunião muitos são os pais que passaram a ser trabalhadores da casa, dirigentes de reunião, evangelizadores e outras situações várias. Esta reunião de pais tem contribuído no sentido de formar trabalhadores da casa. Tenho também um programa na Rádio Rio de Janeiro chamado "Educar para Crescer". É um programa ao vivo, onde sempre levo um convidado para falar sobre Educação à Luz da Doutrina Espírita; às terças-feiras, das 13 às 13:55 h. Temos também um trabalho publicado intitulado "O Melhor é Viver em Família" para Evangelho no Lar com crianças. Somos 4 autoras (Marilena, Vera Verônica, Berenice e Nancy). Durante muitos anos realizamos também um trabalho de evangelização ecumênica

em uma escola do município. Estou à disposição dos internautas para qualquer pergunta. (t)

Perguntas/Respostas:

<Moderadeiro> [1] <Flavyo> O que vem a ser "Evangelificação" dentro da Doutrina Espírita? Qual a relação entre "Evangelificação" e "Pedagogia Espírita"?

<Marilena_Carvalho> De acordo com Vinícius, no livro "O Mestre na Educação", quando instruímos passamos uma certa soma de conhecimentos; quando educamos estamos trabalhando com o caráter. No livro "O Consolador", de Emmanuel, encontramos na pergunta 237 se existe diferença entre doutrinar e evangelizar e ele nos diz que "Há grande diversidade entre ambas as tarefas. Para doutrinar basta o conhecimento intelectual dos postulados do Espiritismo; para evangelizar é necessário a luz do amor no íntimo. Na primeira, bastarão a leitura e o conhecimento; na segunda, é preciso vibrar e sentir com o Cristo. "Portanto, observamos que a evangelificação é como um ápice, ela envolve o instruir, o educar, o doutrinar e o evangelizar. Para você evangelizar é necessário não só o conhecimento pedagógico como também conhecimento da psicologia. Você precisa, daí a importância de participarmos de cursos de preparação de evangelificadores, de conhecimentos de didática, de planejamento de aulas, criatividade, atividades artísticas, conteúdo evangélico (por isso insistimos tanto em que o evangelificador estude a doutrina e participe de reuniões de estudo sistematizado da Casa Espírita). (t)

<Moderadeiro> [2] <homeover> Cara irmã, a paz de Jesus! Qual seria a idade ideal para o início da evangelificação de nossas crianças?

<Marilena_Carvalho> Costumamos dizer que a evangelificação tem início na fase intra-uterina, mas para frequentar a evangelificação na Casa Espírita, a partir dos 3 anos. (t)

<Moderadeiro> [3] <Jose Roberto> Gostaria de pedir para que você falasse um pouco sobre a música e a evangelificação infantil.

<Marilena_Carvalho> Jose Roberto, que prazer falar com você virtualmente. Você sabe o quanto eu gosto de cantar as músicas da evangelificação. Temos certeza de que, assim como as histórias, é um excelente recurso nas aulas de evangelificação.

É importante observar se a letra da música é idônea, se está adequada à idade da criança, se o seu conteúdo está de acordo com a realidade da criança e do plano de aula. Temos um acervo muito grande de músicas espíritas e ficamos tristes quando observamos que muitos evangelizadores lançam mão de adaptações, às vezes grotescas, e de outras músicas populares que por vezes, provocam desarmonias no ambiente da Casa Espírita. (t)

<Moderadeiro> [4] Duas perguntas correlatas: <homeover> Como proceder na seguinte situação: se a criança de berço espírita, evangelizada desde cedo, por volta de 10, 11 anos se interessar por uma das religiões tradicionais, influenciada por amigos ou pela mídia? / <homeover> Em famílias onde os pais têm religiões diferentes, por exemplo, mãe evangélica e pai espírita. Havendo entendimento e tolerância mútua entre eles, sobre as diferentes concepções religiosas, como encaminhar para a evangelização uma criança filha desse casal? Seria válido uma educação religiosa "ecumênica", com princípios espíritas e protestantes conjugados?

<Marilena_Carvalho> Não podemos esquecer que ela recebeu a evangelização espírita e o que ela recebeu não está perdido. Deixe que ela tenha novas experiências, mas nunca deixe de ser o exemplo para que ela observe, analise e faça a sua opção. Eis a grande oportunidade de um Evangelho no Lar ecumênico. A Bíblia é universal. Ambos, pai e mãe, poderão passar para os filhos a conduta moral. Cada um, com muito cuidado, poderá passar os princípios básicos de sua religião, eu disse **COM MUITO CUIDADO**. O ideal é, se a criança é pequena ainda, que se passe a moral cristã, as parábolas de Jesus, são excelentes histórias neste momento. (t)

<Moderadeiro> [5] <Dilma> Por que é tão difícil as pessoas se manterem nessa tarefa de Evangelizadores?

<Marilena_Carvalho> Dilma, gostei da sua pergunta. É preciso persistência, muito amor e conhecimento verdadeiro da doutrina. Durante muitos anos, trabalhamos no Departamento de Infância e Juventude da União das Sociedades Espíritas do Estado do Rio de Janeiro e nos cursos que aplicávamos observávamos que o número de evangelizadores participantes na reciclagem era sempre muito menor que o curso para principiantes. Se tínhamos em um ano 150 participando do curso de preparação, na reciclagem caía para 50 participantes. Para onde iam os outros 100? Abandonaram a

evangelização ou se achavam auto-suficientes? Sabemos que precisamos estar sempre estudando e que nunca sabemos tudo. A vida é um aprendizado constante. (t)

<Moderadeiro> [6] <lflavio> Qual a importância da evangelização infantil na formação da sociedade do Terceiro Milênio?

<Marilena_Carvalho> Significa que não podemos parar, que temos muito trabalho pela frente, não vamos esmorecer. Teremos uma sociedade mais ajustada, moralmente elevada, que terá aprendido a servir e não a ser servido. Parece um sonho, mas, se trabalharmos hoje, teremos um mundo melhor no terceiro milênio. Somos uma semente, uma boa semente, ou uma gotinha d'água, mas somos uma gotinha d'água muito importante que irá formar o oceano. (t)

<Moderadeiro> [7] <raposa-velha> deve se obrigar nossos filhos a serem evangelizados?

<Marilena_Carvalho> Lembro as palavras do professor Celso Martins: "Come do meu feijão, tem que ser da minha religião." Você leva seu filho à escola, manda cortar seu cabelo, compra roupa, alimenta, cuida da sua matéria, não é verdade? Por que não vai cuidar do seu espírito? Com um bom "jogo de cintura", usando da psicologia materna, você conseguirá encaminhá-lo sem agressões e sem pressões. Costumamos em nosso lar resolver os problemas mais difíceis com a leitura de uma página pequenina, mas edificante (o livro pode ser "Vida Feliz" ou "Minutos de Sabedoria" ou "Gotas de Esperança"). Se a criança já sabe ler de acordo com a "gravidade do ato" lê uma ou duas páginas e depois diz o que entendeu. Acalma o problema e ao mesmo tempo está estudando. (t)

<Moderadeiro> [8] <Nanie> Quais as principais dificuldades para o evangelizador quando evangeliza crianças carentes e quando evangeliza crianças de classe média?

<Marilena_Carvalho> Todo evangelizador deve saber que o plano de aula é adaptado de acordo com a necessidade do momento. Se temos uma turma somente com crianças carentes precisamos observar o nível de escolaridade, as necessidades reais de cada criança (carência de alimentação, afetiva, espaço físico, etc.) e então adaptar a aula a esta realidade. Podemos afirmar que entre as crianças de classe média também temos muitas com carência de vários tipos. Se estiver se referindo a parte material (a criança frequenta uma boa

escola, é possuidora de bens materiais) o plano de aula deve ser pleno de recursos visuais que esteja ao nível de sua realidade e podemos garantir "Evangelho neles!" (t)

<Moderadeiro> [9] <Nanie> Você acha importante que, antes da criança entrar na aula, exista um momento de descontração, onde possam serem lidas historinhas e cantar-se músicas com elas?

<Marilena_Carvalho> Vou passar a nossa experiência no Centro Espírita de Jacarepaguá, onde frequento. A nossa evangelização acontece aos domingos, de 8 às 10 h da manhã. De 8 às 8:30 h somente as crianças recebem o passe (entram na aula mais calmas). De 8:30 às 8:50 h, cantamos as músicas da Evangelização com todos juntos: crianças, evangelizadores e pais (é um sucesso, os pais adoram). Encaminhamos as crianças, de acordo com a faixa etária, às salas de aula e ficamos com os pais no salão para nossa reunião. O planejamento dos pais tem diversificado bastante. Todos os que foram aplicados até hoje tiveram pleno êxito. Por exemplo, durante dois anos trabalhamos o livro "Vereda Familiar", de José Raul Teixeira, pelo espírito de Thereza de Brito. Mais dois anos com o livro "Desafios da Educação", de José Raul Teixeira, pelo espírito de Camilo. Este ano estamos com uma experiência nova trabalhando o Evangelho através das colocações de Eliseu Rigonati, no livro "O Evangelho dos Humildes". (t)

<Moderadeiro> (Duas perguntas interligadas): [10] <Canalhag> Numa família espírita, um filho resolve ser batizado na igreja católica e insiste junto aos pais, o que fazer neste caso? / <Martin_Cosmos> o que fazer no caso contrário da pergunta acima, quando jovem de outra religião nos procura?

<Marilena_Carvalho> Deus é um só para todos. Se o espírita quer ser batizado, que o faça. Se o jovem de outra religião procura a religião espírita, por que não atendê-lo? (t)

<Moderadeiro> [11] <nikima> Qual o melhor livro para uma criança de 7 anos para ter noção da morte. Quando e como deveremos tocar neste assunto com ela?

<Marilena_Carvalho> A partir do momento que a criança pergunta, não devemos deixá-la sem resposta e procurar colocar o assunto de acordo com a sua compreensão. Temos excelentes livros que esclarecem vários assuntos. Exemplo: "E para o resto da vida", de Wallace Leal Rodrigues; "Pai

Nosso", de Chico Xavier; "Evangelho da Meninada", de Eliseu Rignonati; "O Melhor é Viver em Família", Marilena e outros. (t)

<Moderadeiro> [12] <[FOGO--CIGANO]> Como sabemos que existe uma diferença de compreensão das coisas, de uma criança para outra (devido a vários fatores e um deles a idade)? Existe uma forma de se proceder? Se sim, qual?

<Marilena_Carvalho> Sabemos que cada um é um espírito, que tem a sua individualidade e o seu livre-arbítrio, portanto, de acordo com a personalidade de cada um, teremos também que agir de forma diferente nesta relação. Se um é mais agitado, temos que ser mais enérgicos, com amor. Se é mais dócil, a nossa postura será em consonância com a sua característica, e por aí vai. (t)

<Moderadeiro> [13] <homeover> Como agir no caso de determinados colégios religiosos (católicos ou protestantes) onde a criança de berço espírita pode ser exposta aos dogmas e conceitos superados e prejudiciais dessas religiões? Os pais devem ser incisivos com os dirigentes dessas instituições quanto à sua opção de educação religiosa para seu filho?

<Marilena_Carvalho> De preferência, não coloque seu filho num colégio católico ou protestante. Mas, se tiver que fazê-lo, não deixe de passar os princípios básicos da Doutrina Espírita, porque ele saberá se colocar diante dos demais. Temos exemplos disso. Converse com a direção e seja sincero; nunca se omita. Com docilidade e amor, temos certeza de que chegarão a um entendimento comum. (t)

<Moderadeiro> (Última Pergunta) [14] <Canalhag> A Sra. poderia explicar como é recebida uma criança especial na Casa espírita onde colaboras, ou seja, qual a seqüência de trabalho destinado para nossas crianças especiais?

<Marilena_Carvalho> Tenho conhecimento de que o Centro Espírita Eurípedes Barsanulfo realiza um trabalho maravilhoso com essas crianças. Seria interessante convidá-los para este trabalho virtual. (t)

Considerações finais do palestrante:

<Marilena_Carvalho> Gostaria de colocar o trabalho de Evangelização Ecumênica. Neste trabalho, podemos passar a conduta moral para todas as crianças através de histórias,

músicas, dramatizações, etc, sem interferir nos princípios básicos de cada religião a que pertençam. Agradeço a oportunidade, desejando ter conquistado mais evangelizadores para a preparação do terceiro milênio. Temos observado, com tristeza, a falta de material humano. Tenhamos, juntos, como nos dizia a nossa querida Gilka Fernandes, "alegria de evangelizar". Muita paz para todos! (t)

Oração Final:

<lflavio> Agradecemos a Deus, nosso Pai, pela bênção deste dia de hoje, em que tivemos oportunidade de aprender mais, sobre esta tarefa tão importante, que é o trabalho da evangelização. Sabemos que nosso Mestre, olha com carinho especial a todas as crianças, e espera de cada um de nós, trabalhadores que somos na sua seara, o movimento do coração, das mãos, em favor delas. Abençoe, Pai, a todos que se dedicam a esta tarefa, em todos os cantos do mundo, para que, junto com o conhecimento adquirido, desenvolvam o amor no coração, e busquem levar os conhecimentos do Evangelho e da doutrina, a todas estas pequenas criaturas, que tem ânsia de aprender. E que nós possamos, todos, num pensamento conjunto, dizer: obrigado Senhor, por hoje e nos abençoe, agora e sempre. Que assim seja!